

- ATA DE REUNIÃO -

**3º Reunião Ordinária do Conselho Gestor Parque Linear CASTELO**

No dia dezesseis de Abril de 2014, 17:00, teve início a 2º reunião do conselho gestor do Parque Municipal Linear Castelo na sede do Parque Jacques Costeau, Rua Catanumi s/n Interlagos, município de São Paulo. Estavam presentes os representantes do segmento sociedade civil: Antônio Carlos, Fabio de CilloPagotto, Wanderley Almeida, Dino Mottineli, João Santana, Udo Carlos e Susana E. Campanha. Como conselheiro do seguimento entidades participou Cássio Tramutola, representante do Movimento Garça Vermelha (MOGAVE). No seguimento trabalhadores do parque participou o encarregado de manejo José Pereira da Silva e como ouvinte da sociedade civil Eduardo Melander, presidente do MOGAVE, da Angela Rodrigues Alves, administradora do Parque Jacques Costeau e Raul Azevedo engenheiro agrônomo do DEPAVE 5. A reunião foi coordenada pelo Administrador do Parque, presidente do conselho, e representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Vinicius de Souza Almeida e teve as seguintes pautas: **Um – Informes:** O administrador Vinicius informou que a equipe técnica de manutenção da SVMA fez reformas no gradil, no portão principal e na pista de caminhada do Parque Linear Castelo após vistoria informada na 2º reunião do conselho. Também mencionou que houve uma visita do engenheiro agrônomo Raul e de uma coordenadora do DEPAVE 1 que juntos integram um grupo de trabalho da secretaria para acompanhar parques com problemas estruturais. Também informou que encaminhou para o DEPAVE 5 um memorando com descritivo dos problemas de segurança e invasões nas áreas 1 e 2 do parque. **Dois – Continuidade da Ciclovía da Av. Atlântica ligando o Parque Castelo ao Parque Nove de Julho e São José.** Eduardo Melander explicou a luta do MOGAVE para que o projeto de ciclovía do Programa de Revitalização da orla da Guarapiranga não levasse a destruição de mata ciliar no Rio das Pedras em 2011. O presidente da entidade mostrou o projeto atual, de menor impacto ambiental, que aguarda liberação de recursos do governo estadual para a prefeitura de São Paulo para continuidade. **Três - questão de esgoto do bairro, enchentes e tubulação no parque:** O conselheiro gestor Fábio mencionou que quanto o problema de enchentes na comunidade do entorno do Parque, foram feitas denúncias no CADES e para a subprefeita de Capela do Socorro e que foram tomadas medidas emergenciais enquanto outra equipe realizaria intervenções maiores na rede de drenagem. Outro problema que foi mencionado pelos conselheiros Fábio e Wanderley é a questão de refluxo de esgotos nas casas, onde o próprio administrador Vinicius afirmou que o parque tem sofrido com a questão. Segundo Wanderley há uma tubulação de esgoto que passa dentro da área do parque e que seria necessário facilitar acesso para uma manutenção da mesma pela SABESP. Os conselheiros concordaram em colaborar com a ação caso seja necessário



entrada da SABESP no parque. **Quatro – Questão das macrófitas:** Vinicius falou do encontro que seria promovido pela SABESP no dia seguinte a reunião para falarem sobre o problema das macrófitas na represa, e de que o conselho deveria participar para então tomar posicionamento quanto ao manifesto discutido na 2ª reunião. O conselheiro Wanderley colocou a relação entre a proliferação de macrófitas na represa e a infestação de mosquitos, citando o relatório feito pela SUVIS que recomendava o controle de macrófitas invasoras para evitar problemas com a dengue dentro do Parque Castelo. O engenheiro agrônomo Raul Azevedo falou da importância da educação ambiental nos parques para ajudar a reduzir no longo prazo esse e outros problemas de degradação da represa. Wanderley perguntou ao conselho se haveria possibilidade de avaliar a entrada de caminhões para retirar macrófitas da represa dentro da área do parque, como forma de colaboração do mesmo no combate ao problema ambiental. O Engenheiro agrônomo explicou que diante do interesse público e ambiental da solução do problema, seria possível sim essa avaliação e os demais conselheiros concordaram que o parque pode cooperar com a questão. A conselheira Susana salientou que é necessário, porém discutir o que precisará ser feito, o que poderá ser feito e os impactos possíveis para tomar decisões dentre dessas ações, os conselheiros concordaram. **Cinco - questão da “Área 2” do Parque Linear Castelo:** Os conselheiros avaliaram positivamente a limpeza da vegetação invasora e arbustiva na faixa paralela ao gradil da área da Fase 2 do Parque Castelo, ao longo da Av. Atlântica. Foi dado como encaminhamento a elaboração de um ofício, em nome do conselho gestor, para solicitar para a Subprefeitura de Capela do Socorro e à inspetoria da Guarda Civil Metropolitana uma ação em conjunto para remover entulho e tratar das invasões de usuários de drogas. **Seis – trabalhos com a comunidade:** Os conselheiros discutiram a importância de aproximar os campos de futebol na discussão sobre o parque e seu entorno e de se realizar diálogos diretos com a comunidade. **Encaminhamentos:** 1- Enviar para a Subprefeitura ofício do conselho em relação aos problemas da área 2 do parque; 2- Elaborar o relatório das macrófitas para a próxima reunião; 3- Entrar em contato com os clubes de futebol para pedir espaço para uma reunião com a comunidade. Sem maior necessidade de encaminhamentos, a reunião foi encerrada às dezenove horas da noite, e eu, Vinicius de Souza Almeida, lavrei a presente ata que vai com a lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes na reunião.

São Paulo, 16 de Abril de 2014.

